



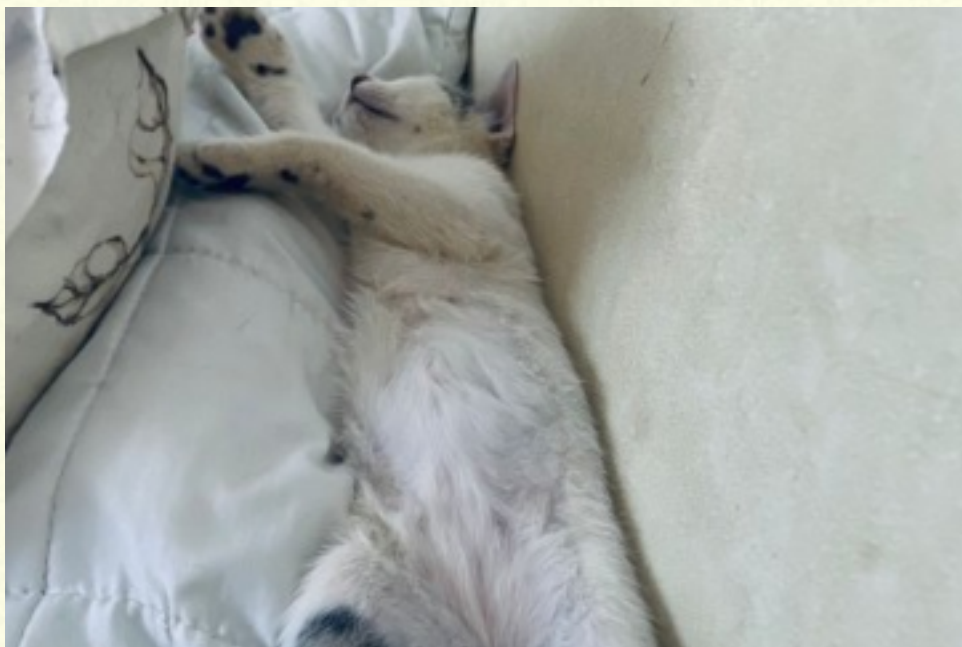
Taz, o gato levado

15 dia após Felix, o gato mais gato do universo, virar estrelinha um homem muito estranho bateu na minha porta com uma gatinha de cor branca e bolas pretas dentro de uma caixa transportadora.

O homem disse que aquela gatinha pequena precisava de um lar, mas que ele não poderia oferecer. Eu sem poder dizer não, acabei concordando em oferecer um lar temporário, mas que não iria ficar com ela porque ainda não queria esquecer o gato Felix.

A gatinha saiu da caixa e já foi correndo pela casa como se já morasse por ali há muito tempo.

Ela era tão pequena e tão carinhosa que acabei deixando subir na minha cama.



A primeira noite foi muito tranquila, ela dormiu a noite toda do meu lado. Ela era tão quentinha e tão macia que logo me apaixonei.

Então, decidi ficar com ela e dei o nome de Luna pois sempre que a olhava me lembrava a lua.



No entanto, passaram-se alguns dias e a gatinha de tranquila não tinha nada. Destruiu tudo que via pela frente.

Ela era ligada no 220. Saltava e agarrava minhas canelas, unhava todo mundo que passava perto, mas era só por brincadeira.

Era uma confusão na hora de dormir porque ela queria ficar dentro do quarto fazendo bagunça, parecia até que estava possuída.

Era tanta traquinagem que cheguei a pensar em chamar um exorcista... kakakakakakakaka

Mas as surpresas não pararam, a gatinha não era fêmea e sim um machinho, assim tive que pensar em outro nome que fosse mais apropriado para aquele gato atentado.

Depois de muito pensar encontrei um nome que fazia jus à sua personalidade: Taz, o gato mais levado que já conheci em toda minha vida.

